



Bonifácio da Piedade, PhD

É um Doutor em Ciências de Educação com especialidade em Pedagogia Social pela Universidade Católica

Portuguesa (Porto). Professor Associado na Universidade Católica de Moçambique (UCM) e docente e investigador na Faculdade de Educação e Comunicação.

Foi director da Faculdade de Educação e Comunicação, em Nampula, Director Adjunto Pedagógico da Faculdade de Gestão de Turismo e Informática, em Pemba, Cabo Delgado.

Coordenou os departamentos de Educação de Adultos, departamento de Educação e Gestão Institucional. Foi administrador do Centro de Pesquisa e coordenador da área de formação, investigador principal na pesquisa sobre re-inserção dos ex-reclusos nas comunidades, em parceria com a organização denominada PROGETTO MONDO, uma organização Italiana.

Atualmente, é docente efectivo nos programas de Doutoramento e Mestrado da Faculdade de Educação e Comunicação, revisor de artigos na REID, coordena o projecto de investigação sobre a relação da população da zona Tampão e o Parque Nacional de Gilé, no departamento de investigação em Desenvolvimento Comunitário da Faculdade de Educação e Comunicação.

Colaborou como ponto focal da zona norte na pesquisa sobre a integração dos imigrantes africanos, o caso de refugiados e requerentes de asilo.

Tem várias publicações de livros, artigos em revistas nacionais e internacionais.

Os migrantes africanos que chegam a Moçambique vêm de contextos muito diversos. Os entrevistados são originários principalmente do Burundi, da Nigéria, da República Democrática do Congo, do Ruanda e da Costa de Marfim. Cada um carrega consigo histórias, expectativas e desafios específicos do seu país de origem. No entanto, todos partilham a experiência comum de atravessar fronteiras internacionais em busca de segurança, emprego e um futuro mais promissor. A forma como estes migrantes são acolhidos e integrados na sociedade moçambicana revela os valores e a capacidade de adaptação não apenas da população moçambicana, bem como das estruturas institucionais do país. Por conseguinte, para além dos estrangeiros, foram também entrevistados cidadãos nacionais. A maioria dos cidadãos nacionais entrevistados trabalha em instituições públicas e religiosas que lidam com a população migrante. Os testemunhos e as narrativas descritas tanto pelos nacionais como pelos estrangeiros evidenciam a cultura de acolhimento e de adaptação mútua.

Pe. Avelino Chico, SJ



A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES AFRICANOS EM MOÇAMBIQUE

O CASO DOS REFUGIADOS, REQUERENTES DE ASILO E IMIGRANTES ECONÓMICOS

Francisco Valente Fumo, PhD
Bonifácio da Piedade, PhD

A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES AFRICANOS EM MOÇAMBIQUE

O CASO DOS REFUGIADOS, REQUERENTES DE ASILO E IMIGRANTES ECONÓMICOS



Francisco Valente Fumo, PhD

É Sacerdote Católico, Director Geral do Secretariado da Conferência Episcopal de

Moçambique (CEM) e Docente Universitário, Professor Auxiliar. Doutor em Migrações Internacionais e Cooperação para o Desenvolvimento pela Universidade Pontifícia de Comillas - Espanha; Mestre em Bioética (Ética Médica) pela Universidade Pontifícia de Comillas - Espanha; Mestre em Teologia Moral e Pastoral pela Universidade Pontifícia de Comillas - Espanha; Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Católica Santo António de Múrcia - Espanha; Mestre em Educação - Ensino de Filosofia - pela Universidade Pedagógica de Maputo. Licenciado em Filosofia e Teologia. É autor do livro “Inmigrantes en Europa: un asunto de la bioética social” e de vários capítulos de livros, entre eles: “Salgo a la calle y muero de la COVID-19 o me quedo en casa y muero de hambre”, publicado no livro La humanidad puesta a prueba: bioética y COVID-19 (Universidad Pontificia Comillas, 2020); e “O cuidado dos enfermos terminais e escassez de recursos em Moçambique: uma proposta da bioética”, inserido no livro Xn : Pensar e agir ético, que teve como coordenador o Professor Brazão Mazula. Tem também muitos artigos na área de Bioética, Ética, Saúde Pública, Migrações Internacionais, Cooperação para o Desenvolvimento e Educação publicados em revistas estrangeiras e nacionais.

